

## **Os dois Monges e a Mulher**

**Conta-se que naquela cidade, como em tantas cidades de histórias como esta, havia um mosteiro e os monges faziam os votos de castidade absoluta. Não podiam nem mesmo falar com mulher alguma.**

**Uma vez, iam dois deles à cidade vizinha buscar suprimentos para o mosteiro, e, chegando à beira de um rio que tinham que cruzar, encontraram uma mulher. Tinha, também ela, a intenção de atravessar o rio, mas sendo de pequena estatura tinha medo que o rio lhe derrubasse, ainda mais que este rio tinha uma correnteza muito forte e neste dia estava especialmente cheio, tornando-se um real perigo para ela.**

**A jovem conhecia os costumes do mosteiro e por isso não dirigiu palavra aos monges quando os viu. Quanto mais se aproximavam, mais se escondia um deles no seu capuz, enquanto o outro seguia com serenidade.**

**Chegando à margem, o monge que não se escondera debaixo do capuz perguntou-lhe: "Você pretende atravessar o rio, minha irmã?" e diante da resposta afirmativa dela, sem dizer nada, pegou-a no colo e atravessou-a pela correnteza.**

**Do outro lado, colocou-a no chão, perguntou se estava bem e partiu em silêncio, sem se despedir, seguindo seu caminho, inabalável. Seu companheiro de vocação e de viagem seguia ao seu lado, calmo e calado.**

**Horas depois, já entrando na vila, pergunta-lhe o companheiro: "Irmão, eu lhe conheço e sei que você é um devoto puro e sincero!"**

**"Obrigado" responde o outro.**

**Depois de breve espaço de tempo, sentindo no companheiro algum constrangimento, pergunta-lhe: "O que te preocupa, meu irmão?"**

**"Bem... é que eu sinto que não é correto ter um contato tão íntimo com uma mulher como carregá-la no colo!"**

**Novamente longos minutos de silêncio entre os dois, o monge que carregara a jovem podia sentir o constrangimento do outro. Responde então ao amigo: "Sim, carreguei aquela mulher, e ela é jovem e muito bela. Mas deixei-a há quase três horas, à margem do rio. Você ainda está com ela no colo?"**

**Largue a mulher! Largue as coisas do passado que só fazem peso e, conseqüentemente, atrasam toda a sua vida. Mas largue também as coisas boas do passado, fique com as lições, a experiência e a felicidade de ter feito. Libere espaço para novos desafios e conquistas!**